

MONXORÓS [DOSSIÊ]
Ano 3, Nº 05, V. 02, 2026
ISSN 2966-0017

[APRESENTAÇÃO]

IMAGEM, CULTURA E SUBJETIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE

Allyson Darlan Moreira da Silva¹
Jucieude de Lucena Evangelista²
Pâmella Rochelle Rochanne Dias de Oliveira³

Nesta nova edição, a *Monxorós – Revista em Ciências Sociais e Humanas*, do PPGCISH/UERN, reúne artigos e resenhas recebidos em fluxo contínuo, reafirmando o compromisso do periódico com a divulgação de pesquisas originais e com o fortalecimento do debate acadêmico no campo das Ciências Sociais e Humanas. Ao lado dessas contribuições, a edição também apresenta produções que integram o dossiê temático “Imagem, Cultura e Subjetividade na Contemporaneidade”, dedicado a refletir sobre os modos pelos quais as imagens participam da construção de sentidos, identidades e experiências sociais no mundo contemporâneo.

¹ Doutor em Ciências Sociais pela UFRN e bolsista de pós-doutorado pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da UERN.

² Graduado em Comunicação Social com habilitação em Radialismo, pela UFPB. Mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia - PPGS/UFPB, Doutor em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - PGCS/UFRN. Professor do departamento de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

³ Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mestre em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH/UERN). Graduada em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo (UERN). Graduação em Letras Língua Portuguesa (FAVENI). Professora de língua portuguesa do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Atualmente é docente colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PPGCISH/UERN), onde realiza Pós-Doutorado. Atualmente é professora temporária no Departamento de Comunicação Social (DECOM), lotada nos cursos de Jornalismo e Rádio, TV e Internet, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

O dossiê é composto por trabalhos desenvolvidos no âmbito da disciplina homônima ofertada no semestre 2025.1 pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da UERN, reunindo reflexões produzidas por discentes e docentes. Em diálogo com diferentes abordagens teóricas e metodológicas, os textos exploram as múltiplas interfaces entre imagem, cultura e subjetividade, contribuindo para ampliar o debate sobre os processos simbólicos, culturais e comunicacionais que marcam a vida social na contemporaneidade.

As reflexões construídas na disciplina foram engendradas a partir de três eixos, que correspondem aos temas de estudo e pesquisa dos docentes que a ofertaram. O primeiro eixo fomentou discussões sobre a imagem como dispositivo mobilizador de processos de subjetivação observados a partir da busca dos indivíduos por visibilidade. Este fenômeno complexo é problematizado considerando a hiperprodução e consumo de imagens que envolvem diferentes dimensões da vida contemporânea, como a comunicação, a economia, a política, que afetam aspectos da vida material, além da cultura e da subjetividade, o que lhe atribui forte caráter afetivo e, portanto, imaginário.

O segundo eixo mobilizou a relação entre a produção de imagens e a reprodução de imaginários sociais, destacando como representações visuais e simbólicas contribuem para a manutenção de desigualdades. A partir do conceito de *imagens de controle*, de Patrícia Hill Collins (2019), discutiu-se como estereótipos de raça, gênero e sexualidade são historicamente construídos e reiterados, moldando percepções sociais e legitimando hierarquias. Em diálogo com essa perspectiva, a discussão de Judith Butler (2015), em *Quadros de guerra*, evidenciou como os enquadramentos midiáticos e discursivos determinam quais vidas são consideradas dignas de visibilidade, empatia ou luto, revelando o poder político das imagens na definição de narrativas sociais.

Além disso, o eixo explorou as tecnologias de gênero; a partir de Tereza de Lauretis (1994); compreendidas como mecanismos sociais, culturais e institucionais que produzem e regulam identidades e corpos, reforçando normas e expectativas. Por fim, ao tratar dos *Olhares negros: raça e representação*, através de bell hooks (2020), enfatizou-se a importância de perspectivas contra-hegemônicas na produção de imagens, valorizando narrativas que desafiam estigmas e promovem outras formas de ver e representar sujeitos historicamente marginalizados. Assim, o eixo procurou contribuir para uma compreensão crítica das imagens como ferramentas ativas na construção de sentidos e na disputa por reconhecimento social.

O terceiro eixo traz a abordagem sobre as questões da sexualidade, compreendidas em articulação com os processos midiáticos que atravessam a vida contemporânea. Ancoradas em leituras como *Sociedade da Transparência*, de Byung-Chul Han (2017), *O show do eu*, de Paulo Sibilia (2008), *Pornotopia*, de Paul Preciado

(2021), e *Desejos Digitais*, de Richard Miskolci (2017), as reflexões enfatizam o papel da mídia, em suas múltiplas plataformas e linguagens, na produção, circulação e regulação dos discursos sobre a sexualidade. Neste sentido, os textos analisam como a intensificação da visibilidade, a exposição de si e a mediação tecnológica reconfiguram práticas, desejos e formas de subjetivação, evidenciando tanto a normatização e mercantilização da sexualidade quanto às possibilidades de experimentação, deslocamento e reinvenção dos modos de viver o desejo na contemporaneidade.

A complexidade dos problemas relativos à imagem na atualidade representa terreno fértil para a investigação científica no campo das Ciências Humanas e Sociais. Assim esta publicação tem o objetivo de publicizar algumas discussões desenvolvidas no âmbito do PPGCISH, bem como contribuir com o debate acadêmico sobre esse elemento quase ubíquo nos diferentes espaços da vida na atualidade.

Diante desse conjunto de reflexões, que articulam diferentes perspectivas teóricas e objetos empíricos em torno das relações entre imagem, cultura e subjetividade, esta edição reafirma o compromisso da Monxorós com a produção e a circulação de conhecimento crítico e socialmente relevante. Espera-se que os textos aqui reunidos possam instigar novas questões, fomentar diálogos interdisciplinares e contribuir para o aprofundamento das investigações no campo das Ciências Sociais e Humanas.

Ao leitor e à leitora, desejamos uma leitura atenta, proveitosa e inspiradora.